

Cauma aprova novo espaço para empresas

Vânia Rodrigues

O Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cauma) aprovou ontem a criação de um centro metropolitano para atender às necessidades de expansão empresarial de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. O centro se localizará estrategicamente próximo ao terminal rodoviário de Taguatinga Norte, onde será construída a estação do metrô de ligação entre as três satélites.

O secretário de Serviços e Obras Públicas e vice-presidente do Cauma, José Roberto Arruda, afirmou que este é o maior projeto do GDF depois da implantação do metrô. "É a prova de que o governador Roriz confia na autonomia econômica das cidades-satélites", argumentou.

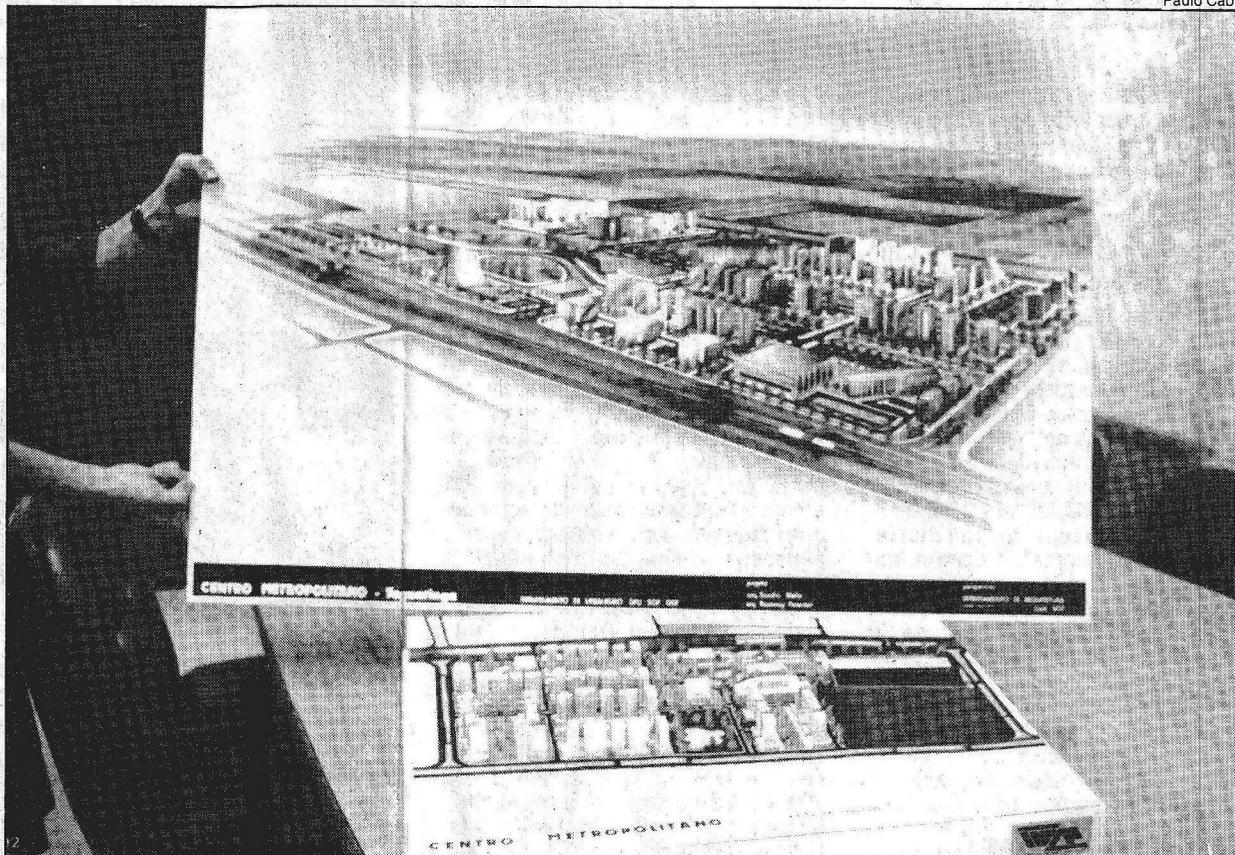
O secretário disse que dentro de três meses as primeiras projeções do centro já estarão em condições de ser licitadas pela Terracap. "Esperamos que os recursos adquiridos com a venda das projeções possam ser revertidos na construção do metrô", observou. Arruda acredita, porém, que o centro só ficará pronto junto com o metrô. O novo espaço empresarial terá uma área de 310 mil metros quadrados. Inicialmente 43 lotes serão desti-

nados a grandes edificações de até 10 pavimentos. Haverá também lotes menores para edifícios de quatro e dois pavimentos.

Praça

O destaque do centro metropolitano é a construção de uma grande praça pública, onde ficarão uma catedral, um lago e a passarela de ligação entre o terminal rodoviário e a estação do metrô. A idéia, segundo o secretário de Serviços e Obras Públicas, é valorizar o trânsito de pedestres no interior do centro. "Vamos criar uma rua com bares, restaurantes e lojas que funcionarão 24 horas, a exemplo do que existe em Curitiba (PR), para atrair os pedestres", explicou.

O novo espaço, que já tem parecer favorável da Secretaria do Meio Ambiente (Sematec), vai servir também como novo centro administrativo das três cidades-satélites. "Queremos que os serviços públicos passem a funcionar neste local", afirmou Arruda, acenando inclusive com a possibilidade das sedes da Shis, Caesb e CEB serem transferidas para o centro. "Se a maioria dos usuários destes serviços e os funcionários destes órgãos mora em Taguatinga, Ceilândia e Samambaia nada mais lógico fazer a transferência", justificou.



Paulo Cabral

O centro empresarial terá uma praça com um lago e deverá atrair os consumidores de 3 satélites